

São Paulo 2016

voz da ESPERANÇA

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós

Ano XI - ed. 43
jan/fev/mar



*Um pouco de misericórdia
faz o mundo menos frio
e mais justo*

(Papa Francisco)

Inserido no Ano Jubilar da Misericórdia, nosso “Voz da Esperança” vem repleto de alegria para se encontrar com nossos leitores ao início deste 2016.

“Alegra-te, Maria” disse o Anjo Gabriel no episódio da Anunciação. Alegria porque “Emanuel – O Deus conosco” ali quis fazer morada.

Para que serviria nosso Informativo se ele não fosse acolhido no seio de cada grupo, se as pessoas não pudessem compreender a mensagem de vida que pulula por esse Brasil afora e vem bem pertinho de cada um, a quase sussurrar aos ouvidos: “ei, irmãs e irmãos, estamos juntos nessa caminhada, somos CNSE”?

O salmista diz : “Como é bom aos irmãos estarem juntos”.

Este é o palco em que nos encontramos a cada três meses. Juntos partilhamos nossas emoções; descobertas são postas em aberto; caminhos são apontados e em tudo podemos sentir a misericórdia de um Deus que se interessa por nós.

No caminho da fé não há acasos, mas somente graça sobre graça.

Que ao nos determos em cada artigo do “Voz da Esperança”, Deus nos permita perceber, na simplicidade das letras e linhas, um rasgo do seu amor por nós..

Cecília e José Carlos
Responsáveis
“VOZ DA ESPERANÇA”

Sumário

COORDENAÇÃO NACIONAL

O Mapa do Tesouro	03
Estudemos o Mapa.....	04
Ano Santo da Misericórdia	05
Dez anos: um pouco da nossa história.....	06

DIA A DIA NO MOVIMENTO

Visita à Região Fortaleza-CE.....	07
EACG Ribeirão Preto-SP.....	08

POSSE DE COORDENADORES DE GRUPO

Tarde de Formação Florianópolis-SC	08
Retiro em São Carlo-SP	09
Santos-SP.....	10
Taubaté-SP	10
Região ABC-SP	11
Rio Claro-SP	12
Lages-SC	12
Lançamento novos grupos em Claudio-MG...13	

TESTEMUNHO

O algo mais das CNSE da diocese de Divinópolis-MG	13
Meu tempo de Coordenadora no grupo 4A	15
Falecimentos	15



CONTATOS & INFORMAÇÕES

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 - 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.
cnse@cnse.org.br

Coordenação Nacional

Silvia e Francisco A. Pontes
F. 15 3221-8433 - pontesfa@sor.com.br
Tereza P. Shoshima
F. 11 4123-5903 - famshoshima@gmail.com

www.cnse.org.br

Edição e Produção:

Nova Bandeira Produções Editoriais
Rua Turiassu, 390 - Cj 115
novabandeira@novabandeira.com
Responsável Ivahy Barcellos
Editoração Eletrônica: Samuel Lincon Silvério
3000 exemplares

O Mapa do Tesouro

Pe. Flávio Cavalca de Castro – cssr
CE das CNSE

Se olharmos para a Bíblia iremos perceber que ali Deus se manifesta principalmente como o Deus da misericórdia. Misericórdia que é um amor que vem do coração, do que há de mais íntimo nele. Por amor misericordioso ele nos criou para a felicidade.

Desde o começo da humanidade, até Jesus, ele foi trabalhando o coração de homens e mulheres para lhes ensinar como ser felizes. Não se contentou, porém, com essa orientação geral. Para cada pessoa, para cada comunidade sua misericórdia reserva um dom, uma vocação especial. Com isso acabamos encontrando grupos e comunidades que nos convidam a um tipo de vida e de espiritualidade.

Foi assim que vocês se encontraram com as Comunidades Nossa Senhora da Esperança. É como se vocês tivessem encontrado alguém que lhes oferece um mapa do tesouro, que lhes indica um roteiro para a atual etapa de sua vida.

As CNSE começam apresentando-lhes um objetivo: viver inten-

samente o Evangelho nesse momento específico de sua vida, para assim chegar à perfeição cristã e à felicidade que Jesus lhes oferece. A vida de comunidade, na partilha e na mútua ajuda, leva vocês a descobrir as possibilidades e desafios da viuvez e da vida de pessoas sós (pessoas sós, não solitárias!).

Depois apontam meios adequados para atingir o objetivo assumido, meios que são eficientes na medida da generosidade com que são abraçados. Esses meios – de aperfeiçoamento natural e sobrenatural – são meios comprovados pela tradição cristã do passado e pela experiência de agora.

Finalmente as CNSE, nas reuniões de grupo e nos textos oferecidos, detalham esse “mapa do tesouro”, passo a passo, apontando obstáculos a ser evitados e atalhos que podem encurtar o caminho.

E não esqueçamos, o tesouro que procuramos é o encontro com a misericórdia de Deus, que é felicidade, alegria e paz, para nós e para todos.



Estudemos o Mapa

Silvia e Chico
Casal Coordenador Nacional

AS CNSE, enquanto Movimento da Igreja Católica, Apostólica e Romana, não poderiam ausentar-se na participação do Ano da Misericórdia. Incentivamos a todos a não fecharem os ouvidos aos apelos do Papa Francisco, e que façam de sua vida um testemunho da misericordiosa ternura de Deus. Ele conta conosco neste esforço de evangelização.

Para não dispersarmos, foi proposto que o PONTO DE UNIDADE para 2016 unisse o útil ao agradável, trazendo subsídios e reflexões que nos levem a compreender que compromissos e regras propostos pelas CNSE sejam olhados sob a luz da misericórdia.

Assim, nosso Conselheiro Espiritual, Pe. Flávio Cavalca de Castro, e nós, traremos até vocês, através do nosso “Voz da Esperança” pistas que permitam penetrar mais a fundo no sentido real do ESFORÇO DE ORAÇÃO (LEITURA BÍBLICA, MEDITAÇÃO E REGRA DE VIDA) ILUMINADO PELA MISERICÓRDIA.

Quando aderimos a um Movimento é como se estivéssemos em busca de um caminho que nos conduzirá ao destino almejado. Mas o normal é que não conheçamos muito bem o caminho. Disso nos vem a necessidade de ter um mapa que nos guie, e nos esforcarmos por estudar o mapa, para evitar os desvios, a perda da rota.

O Esforço de Oração, na sua triplíce dimensão, é seguramen-

te o mapa que nos conduz com segurança por um caminho: o das CNSE. Não é saudável tê-los como exigências e encará-los como obrigações que nos são impostas. Estão muito longe disso! Deixem que penetre no seu coração a misericórdia e começarão a perceber que em cada uma dessas propostas (Leitura Bíblica, Meditação e Regra de Vida) há um presente para a vida, há uma luz na escuridão, há uma certeza de chegar, pois em cada uma se fará possível o Encontro com a pessoa de Jesus, que lhe traz simplesmente a alegria para a vida.

Não é verdade que às vezes torcemos o nariz, como se tais propostas fossem chateações a cumprir? Não é verdade que às vezes as rejeitamos com insossos resmungos? Não é verdade que muitas vezes deixamos isso em segundo plano porque dizemos para nós mesmos (e que ninguém nos escute): “não estou mais no tempo de me submeter a regras”?

Se não é assim com você, Deus seja louvado. Caso contrário: acorde, cresça, amadureça, aprecie a graça de Deus que vem e que lhe convida para algo extraordinariamente melhor para sua vida. Não perca muito tempo mais: dê-lhe o seu sim sincero e generoso. Faça do esforço de Oração uma pedra preciosa que brilha à luz da misericórdia que Deus não cansa de lhe enviar docemente.



Ano Santo da Misericórdia

Maria Célia de Laurentys
Coordenação Nacional

No dia 13 de Maio de 2015 - segundo aniversário de sua eleição papal - ao anunciar o 29º jubileu da história da Igreja Católica Apostólica Romana, o Papa Francisco pronunciou as seguintes palavras: “Decidi convocar um jubileu extraordinário que tenha o seu centro na misericórdia de Deus. Será um Ano Santo da Misericórdia. Pensei muitas vezes no modo como a Igreja pode tornar mais evidente sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa na conversão espiritual e devemos fazer esse caminho. Ninguém pode ser excluído da misericórdia de Deus. A Igreja é a casa que acolhe todos e não recusa ninguém. Suas portas estão escancaradas para que todos os que são tocados pela graça possam encontrar a certeza do perdão. Quanto maior é o pecado, maior deve ser o amor que a Igreja manifesta aos que se convertem”.

Esse jubileu teve início no dia 8 de dezembro de 2015, festa da Imaculada Conceição e aniversário de meio século da conclusão do Concílio Vaticano II, que veio propiciar uma grande renovação dentro da Igreja. O encerramento do Jubileu se dará em 20 de Novembro, Festa de Cristo Rei, Senhor do Universo.

O ANO SANTO DA MISERICÓRDIA foi inaugurado com a solene celebração de abertura da Porta Santa da Basílica

de São Pedro, em Roma, quando o Papa Francisco, por três vezes, tocou a Porta com um martelo enquanto pronunciava: “Abram-se as portas da justiça; entrando por elas, confessarei ao Senhor”.

Depois de aberta, foi entoado o “*Te Deum*”. Então o Papa a atravessou na companhia dos Presbíteros e de todo o Povo de Deus, ali presentes. A seguir, essa celebração também foi realizada em igrejas e santuários escolhidos e espalhados pelo mundo inteiro. A Porta Santa, aberta somente durante o Ano Santo, significa **abertura de um caminho para a salvação**. Para os fieis é um ano de conversão, graças, indulgências e muita fraternidade. Um ano de purificação e profundo amor a Deus e ao próximo.

Com o JUBILEU DA MISERICÓRDIA o Papa Francisco nos convoca a um encontro especial com a misericórdia de Deus... Tal como na “Parábola do Filho Pródigo” Ele está sempre de braços abertos para acolher todos os seus filhos indistintamente... infinitamente, porque “eterna é sua misericórdia” (Sl 136). É com misericórdia que Deus perdoa as nossas misérias. Nela estão incluídos aspectos de ternura, de generosidade, de clemência, de compaixão, de paciência, de tolerância, de perdão, de amor...

Jesus Cristo, o Cordeiro Imolado, Mediador da Nova e Eterna Aliança, mostra-nos o rosto misericordioso do Pai. Ele veio para curar os enfermos, amparar os indigentes, alimentar os famintos, consolar os que sofrem, perdoar os pecadores.

ENCONTRO ANUAL DOS COORDENADORES REGIONAIS DAS CNSE

Nos dias 16 e 17 de abril, a coordenação Nacional, os Coordenadores Regionais e seus Conselheiros (Orientadores) Espirituais estarão reunidos no Colégio Pio XI, em São Paulo, para refletirem a caminhada do Movimento. Contamos com suas orações.

Dez anos: um pouco da nossa história

Cleide e Valentim Giansante

Enquanto tudo ainda viça em nossa mente resolvemos recordar coisas da vida do nosso Movimento, que alguns conhecem bem, outros nem tanto. Começou em janeiro de 2003 com um telefonema da D. Nancy que disse estar precisando falar conosco, mas que tinha pressa.

No dia seguinte lá estávamos no Lar onde morava e ouvimos o que ela pretendia. Sem expressar nossa opinião, tudo indicava que seria uma tarefa difícil, pois se tratava de iniciar um Movimento, de âmbito nacional, para as Viúvas (os) das ENS, aberto para as viúvas em geral.

A metodologia seria a mesma das Equipes, com os ajustes pontuais que se fizessem necessários. A partir desse encontro poderíamos destacar alguns momentos importantes para a vida do Movimento que foram: A 1ª Reunião do Grupo de Trabalho, que ocorreu no dia 23 de março de 2003, contava com o casal Maria Célia e João de Laurentys, Olivia Soares Terreiro e a Lúcia Queiroz.

D. Nancy expôs o que queria, encontrando resposta positiva da maioria dos presentes. Disse que pretendia uma coisa simples e que talvez pudéssemos fazer uma adequação do Manual da Experiência Comunitária das Equipes de Nossa Senhora, que logo foi descartada, por se tratar de matéria relativamente complexa.

Foi proposto, como opção mais simples, O Plano de Deus ou o estudo do Credo. Logo o que mais agradou D. Nancy foi o Credo, que imediatamente passou a ser trabalhado,

com a elaboração de apostilas para os assim chamados artigos do Credo. Outras pessoas foram incorporadas com o passar dos meses, como a Lourdinha Arvelos e a Tereza Shoshima. Vale destacar que a alegria da D. Nancy e a sua participação nos trabalhos eram surpreendentes.

Com sua simplicidade sempre esteve um passo à frente de todos nós. A partir de meados de 2004 já estava preocupada com outras coisas importantes, dentre elas a oficialização da existência do Movimento como entidade da nossa Igreja, dando-lhe personalidade jurídica. As primeiras providências para esse fim começaram a ser tomadas no segundo semestre de 2005.

Através de uma providencial ajuda de um amigo ligado à Pastoral Nipo Brasileira da Igreja de São Gonçalo (SP) conseguimos fazer uma minuta de Estatuto Social de uma Associação Religiosa sem fins lucrativos, que posteriormente passou pelo crivo do Escritório de Contabilidade que nos dá assistência até hoje.

Estando tudo pronto tivemos o cuidado de mostrá-lo pessoalmente a D. Nancy, que pediu que o lêssemos em voz alta. Na primeira reunião de 2006 (mês de Fevereiro) mostramos a minuta do estatuto aos membros da Equipe de Trabalho e tivemos tempo suficiente para que todas as dúvidas fossem esclarecidas.

Finalmente no dia **10 de março de 2006** tivemos, com a presença da D. Nancy, lúcida, porém com a saúde visivelmente comprometida, a nossa

Assembléia Geral de fundação do Movimento, presidida pela própria D. Nancy, que logo após a aprovação do Estatuto Social disse: “declaro constituída a *Associação das Comunidades Nossa Senhora da Esperança*, de caráter eminentemente religioso”. O item seguinte dessa Assembléia foi

oficializar a sua primeira Equipe Dirigente Nacional. Nessa oportunidade tínhamos quarenta e dois grupos em funcionamento em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Pará. Essa foi a última participação da D. Nancy em nossas reuniões de trabalho.

DIA A DIA NO MOVIMENTO

Visita à Região Fortaleza-CE

Oscar Gress
Coordenador Regional Fortaleza



No dia 18 de fevereiro tivemos a visita de Sílvia e Chico aos coordenadores das CNSE Fortaleza-CE, e da coordenação regional da cidade de Limoeiro do Norte, CE, na pessoa do casal coordenador Elena e Maury. Estavam também presentes alguns participantes dos grupos.

No referido encontro o casal Sílvia e Chico nos orientou em alguns pontos para melhorar a movimentação e permanência das pessoas nos grupos, entre outros assuntos.

Agradecemos a disponibilidade do casal que tanto nos enriqueceu.



EACG Ribeirão Preto/SP

Maria Helena
Coordenadora Local

No dia 13 de fevereiro de 2016 a Coordenação Regional realizou o EACG no Seminário dos Estigmatinos, em Ribeirão Preto, tendo participado da reunião as Coordenadoras eleitas, os Anjos Visitadores, a Conselheira Espiritual (Ir. Cate), a Coordenadora local Maria Helena, o casal

Enio e Silvana e o Pe. Edinaldo.

Foi uma reunião produtiva, objetiva e bem esclarecedora, com bastante participação de todos. A reunião seguiu a orientação que nos foi passada, o que nos ajudou muito. Acreditamos que saímos mais enriquecidas, mais disponíveis e gratas a Nossa Senhora da Esperança.

Tarde Formação – Florianópolis/SC

Helenie e Sérgio
Coordenadores Regionais

Nossa Tarde de Formação aconteceu no dia 26 de setembro de 2015 na Casa das Irmãs da Divina Providência. A Irmã Marli, diretora da Casa e Orientadora Espiritual do Grupo 1 da Ilha, conduziu a Tarde de Formação com o tema Vocação e Missão.

O tema foi muito bem apresentado e a dinâmica foi excelente. Antes do dia da Tarde de Forma o, Irmã Marli pediu a todos os integrantes dos grupos que dissessem qual a fruta que cada um achava que tinha características suas.

Com as respostas ela fez uma



linda salada de frutas que, apesar de diferentes, quando se juntam formam algo saudável e saboroso. Com este exemplo ela quis mostrar que temos carismas diferentes e que juntos conseguimos, cada um com sua vocação, completar as

missões recebidas de Deus.

No decorrer da tarde foram colocados fatos que emocionaram a todos. Ao final tivemos um lanche onde pudemos saborear também a salada de frutas.

Retiro em Araraquara/SP

Olguinha e Toninho.
Coordenação Regional



Aconteceu no dia 08 de novembro de 2015, o Retiro Espiritual das CNSE, no Santuário de Schoenstatt, em Araraquara. Para isto, a Coordenação Regional contou com a colaboração efetiva do casal Coordenador Local, Lenice e Luiz.

O tema de reflexão escolhido para esta oportunidade foi Perdão, Reconciliação e Oração. Tais reflexões foram feitas pela Irmã Aparecida, Franciscana, acompanhadas depois por momentos de orações e meditações. Pôde-se perceber o quanto elas foram bem acolhidas pelas participantes. Este Retiro teve seu início às 8:00 h com as boas vindas e Oração da Manhã e contou com a participação de 40 integrantes do Movimento, advindos de Jaú, Araraquara e São Carlos.

Às 12:30 h, houve o almoço bastante saboroso, fornecido pelo próprio Santuário. Após o almoço, Pe. Milton, Salesiano, SCE da CNSE de São Carlos, deu assistência em confissão às participantes. Depois houve mais uma reflexão feita pelo casal Coordenador Regional sobre as CNSE e a caminhada que vêm realizando, com a proposta de conversa duas a duas.

Para terminar o domingo, o Retiro contou com a Celebração Eucarística, presidida por Pe. Milton, onde também foram empossadas as novas Coordenadoras de Grupos: Maria José, Magali e Beatriz de Araraquara, Masaka de São Carlos e Antônia de Jaú e o novo Coordenador Local de Araraquara, Dalva e Nilton. O Retiro foi muito bom, participativo, alegre e acolhedor.

POSSE DE COORDENADORES DE GRUPO

Santos/SP

Agnes e Ivan
Coord. Regional ABC e Santos, SP

No dia 28 de Novembro de 2015, com início da Santa Missa às 9:30 horas, no Seminário São José, no Morro Nova Cintra em Santos, SP, ocorreu a Missa solene de encerramento das atividades do Movimento de 2015, celebrada pelo Pe. Fernando Gross. Na mesma cerimônia tivemos o sim das novas Coordenadoras dos Grupos, da cidade de Santos, Elza e Terezinha (Coordenadora e vice do Grupo Caminhando com Maria) e Antonia e Magaly



(Coordenadora e vice do Grupo Amigas na Esperança). Após a Santa Missa, houve a confraternização dos dois Grupos, com troca de presentes e momentos de fraternidade.

Taubaté/SP

Ana e Hissashi
Casal Coordenador Local



Encerramos as atividades de 2015, em Taubaté, dia 04 de dezembro de 2015, com a missa de posse das Coordenadoras de Grupo eleitas para 2016. Mais uma vez, escolhemos a Paróquia de São José Operário para nosso evento, pois o pároco, Pe. Lobato, é Conselheiro Local, além de acompanhar dois grupos. Também o vigário paroquial, Pe. Cleiton, acompanha dois grupos formados em 2015, cujas coordenadoras foram empossadas, oficialmente, neste dia.

Seguimos o roteiro preparado pelo Coordenador Regional, que buscou valorizar o momento e alcançar a unidade na Região.

Em seguida, participamos de um gostoso almoço de confraternização, onde, a exemplo do ano ante-

rior, cada grupo preparou sua mesa, decorando-a com motivos natalinos. A refeição foi preparada por senhoras da comunidade, de forma voluntária e foi elogiada por todos.

Ao final, as atuais coordenadoras receberam um mimo, em agradecimento pela dedicação e disponibilidade em 2015. Registramos aqui, também, os nossos agradecimentos a todos que colaboraram para a realização não só dessa missa e confraternização, mas em todos os eventos do ano que se encerra.

Pedimos que Deus abençoe as novas coordenadoras, para que se dediquem com responsabilidade e amor, à missão para qual foram escolhidas.

Nossa Senhora da Esperança, rogi por nós!

Região ABC/SP

Agnes e Ivan
Coord. Regional ABC e Santos

No dia 06 de dezembro de 2015 tivemos a confraternização dos Grupos do Setor ABC, com a celebração do nosso querido Conselheiro Espiritual do Setor, Diácono Everson Neves Mendes, onde tomaram posse as novas Coordenadoras e vices para o ano de 2016.

Para nós é sempre motivo de muita alegria encontrar as meninas. Após a celebração aconteceu o amigo secreto com a troca de presentes, e em seguida os comes e bebes. É isto meninas, ano que vem "tamo junto".



Rio Claro/SP

Alzira
Coordenação Regional



No dia 13 de dezembro tivemos a Missa de Encerramento das atividades do ano e confraternização dos grupos de Rio Claro.

Na ocasião o CR representado por Cleia e Armando deram posse às Coordenadoras dos Grupos para o ano de 2016. Após a missa, tive-

mos o jantar com muita alegria e amizade.

O casal Antonio e Ana Maria assumiu a pasta da Expansão.

Usamos a toalha confeccionada com os trabalhos manuais de todas as integrantes dos grupos numa concretização da vivência e união do grupo.

Lages/SC

Alice e Venito
Casal Comunicação Região Lages

Em nossa cidade, Lages, SC, o Movimento Comunidades Nossa Senhora da Esperança possui quatro grupos. O Movimento está fortalecido e os grupos caminham com alegria. A cada encontro temos depoimentos da alegria das mulheres em participar de um Movimento da Igreja que valoriza este estado de vida.

Dia 30 de novembro de 2015 tivemos um dia muito especial para todas e

todos nós, com a oportunidade de meditar sobre a pertença ao Movimento, com nosso Bispo Emérito Dom Honeres Marchiori.

Em seguida tivemos a Santa Missa e durante o ofertório, o casal Regional Nilza e Vitor Hugo Dal Asta conduziu a Cerimônia de Posse das novas Coordenadoras de Grupo, que foi muito especial. Também podemos considerar como um grande avanço do Movimento em nossa região.

Lançamento novos Grupos em Claudio/MG



Com a Celebração Eucarística presidida por Pe. Edmar, tivemos o lançamento dos grupos da Cidade de Claudio-MG

TESTEMUNHO

O algo mais das CNSE da Diocese de Divinópolis/MG

Jaméia e André
Coordenação Regional Divinópolis

Para este ano, foi proposto pelo nosso SCE Padre Carlos Henrique, que as CNSE da Diocese de Divinópolis, fizessem um “algo a mais”, como gesto concreto. E foi esco-

lhido ajudar a Prelazia de Tefé no Amazonas, que é nossa Igreja irmã.

Durante o ano, cada grupo se organizou da maneira que melhor lhe conviesse dentro da realidade e



limite de seus integrantes. Todos abraçaram esta causa com muito amor e dedicação; e assim fizeram barraquinhas, noite de caldos, rifas de bordados e artesanatos confeccionados por elas mesmas; doações espontâneas, etc.

Nossa idéia é que no final do ano, enviaríamos o valor arrecadado para a Prelazia de Tefé. No mês de outubro, celebramos uma missa em ação de graças, quando todos já estavam com os valores disponíveis para doação. Mas a providência de Deus foi tão grande que, para nossa surpresa, o Bispo de Tefé, Dom Fernando, marcou para o mês de novembro uma visita a Divinópolis.

E no dia 05 de novembro, em uma celebração eucarística na Paróquia de São José Operário, com a presença de 12 padres e nosso Bispo Dom José Carlos tivemos a oportunidade de entregar pessoalmente a Dom Fernando o valor de R\$ 11.627,00. Foi emocionante, pois

ele ficou surpreso com a doação, e agradecido pela generosidade das CNSE.

Na oportunidade entregamos a Ele alguns documentos do Movimento e o livro "O Amor Mais Forte Que a Morte", para que ele possa divulgar, e futuramente levar as CNSE para a Prelazia de Tefé.

Um pouco sobre a Prelazia de Tefé:

Ela tem 264 mil km², 30 vezes maior que a Diocese de Divinópolis. Existem cerca de 405 Comunidades Ribeirinhas e 40 urbanas. As Comunidades indígenas são num total de 88, distribuídas em 15 povos diferentes, totalizando 8500 indígenas. Destas, 23 são católicas. O meio de transporte utilizado é o barco.

As celebrações em algumas comunidades são semanais, mensais e até anuais, devido à longa distancia, que é percorrida nos rios do Amazonas. Tem comunidade que está distante cinco dias de barco.

Meu tempo de Coordenadora no Grupo 4A

Auxiliadora Borges
Ex-Coordenadora Grupo Mãe da Divina Providência
Divinópolis-MG



Quando fui eleita, eu tive medo da responsabilidade e até pedi uma segunda eleição, o que o grupo acatou. Fui então ao Senhor Bom Jesus com o coração bem aberto e fiz a minha oração de entrega. Disse a Ele que só mesmo com atitude de servir é que eu aceitaria o cargo, mas que Ele também tomasse meu lugar em tudo e pedi a Nossa Senhora que Ela não me deixasse errar e que o Espírito Santo me desse espírito de amor neste serviço. Eles me ouviram. De minha parte tentei corresponder em tudo, isto é, sendo dócil, amorosa com todas sem distinção, procurando ser justa, olhando e tentando compreender as limitações e esforços de todas. Meu relacionamento com elas e elas comigo foi sincero, honesto, com atitudes de muito respeito. Fiz o que pude para entusiasmar e encorajar a todas.

Mas também não poderia deixar de lado o compromisso de corrigir pequenas coisas que, às vezes, a necessidade me impunha; procurei fazer estas correções com caridade, mas também com amor, o que sempre foi aceito e compreendido. Várias vezes elas também me ajudaram mostrando o que eu poderia mudar, visto que eu sou muito austera comigo mesma em virtude de eu ter uma formação Carmelita descalça, graça que trago comigo desde o ano de 1979 até hoje. Concluindo, foi um tempo de graças a nós todas e agradeço muito a cada uma pela amizade e ajuda fraterna. E agradeço também aos Coordenadores Regionais pelo apoio e confiança que sempre tiveram em mim. Tudo é dom, tudo é graça. Desejamos que em 2016 todos os Grupos do Brasil inteiro caminhem também progredindo em número, virtudes e graças. Nossa Senhora da Esperança, rogai por nós. Amém.

Falecimentos

OLÍMPIA ARAUJO JOÃO, do Grupo Amigas na Esperança, da cidade de Santos, SP, ocorrido no dia 09 de novembro de 2015

LUIZINHA BISCHOFF, do Grupo 01 da Ilha de Florianópolis, SC, ocorrido no dia 15 de novembro de 2015.

ZALFA MELO, do Grupo 02 - N. S. da Rosa Mística, de Ribeirão Preto, SP, ocorrido no dia 07 de fevereiro de 2016.

ANA MARIA B. PAEZ, do Grupo 01 - Caminhando, de Araraquara, SP, ocorrido no dia 11 de fevereiro de 2016.

As obras de misericórdia, segundo Catecismo de São Pio X

Obra de misericórdia é aquela com que se socorre o nosso próximo nas suas necessidades corporais ou espirituais. As obras de misericórdia são quatorze: sete corporais e sete espirituais, conforme são corporais ou espirituais as necessidades que se socorrem.

As obras de misericórdia corporais são:

Dar de comer a quem tem fome;
Dar de beber a quem tem sede;
Vestir os nus;
Dar pousada aos peregrinos;
Assistir aos enfermos;
Visitar os presos;
Enterrar os mortos.

As obras de misericórdia espirituais são:

Dar bom conselho;
Ensinar os ignorantes;
Corrigir os que erram;
Consolar os aflitos;
Perdoar as injúrias;
Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
Rogar a Deus por vivos e defuntos.



Comunidades Nossa Senhora da Esperança

SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 - São Paulo SP.

cnse@cnse.org.br